

## INTERVENÇÃO PROFERIDA EM PLENÁRIO

Senhor Presidente

Senhoras e senhores Deputados

Senhor Presidente, senhora e senhores Membros do Governo

Concluiu-se, na passada sexta-feira, a visita estatutária do Governo Regional à ilha do Pico. Contudo, por várias razões, esta não foi uma visita qualquer ou apenas mais uma visita. Por um lado, evidenciou a dinâmica e o empenhamento de um Governo Regional determinado em colocar o Pico na rota do progresso e do desenvolvimento, cumprindo, no essencial, os compromissos eleitorais assumidos com a Ilha e com as suas gentes. Por outro lado, revelou-nos uma oposição ausente e desesperada.

Ausente, desde logo, da visita à mais importante obra da autonomia feita no Pico, ou seja o novo Aeroporto. Por mais profissões de fé que possam fazer-se, palavras leva-as o vento, mas factos, inexplicáveis e inaceitáveis como este, não se apagam facilmente.

Em todo o seu desespero a oposição procurou, por diversas vias, engendrar uma forma de dar nas vistas, tentando ofuscar a acção de um Governo Regional que tem o apoio da grande maioria dos açorianos e dos picarotos.

Na costa Norte nasceu a ideia do boicote dos Presidentes das Câmaras à reunião do Governo Regional com o Conselho de Ilha, a cremos nas notícias divulgadas pela comunicação social. Contudo, dois terços dos boicotantes boicotaram esse boicote.

Mas foi na frente Oeste que a oposição urdiu a sua manobra mais bem sucedida. Redigiram um abaixo-assinado absurdo e, na manhã da passada sexta-feira, conseguiram juntar pela mentira cerca de duas centenas de pessoas nas imediações do Centro de Saúde da Madalena para protestarem, alegadamente, contra o encerramento do serviço de urgências naquele Centro de Saúde.

Na ocasião acompanhámos, solidariamente, Sua Excelência o Secretário Regional dos Assuntos Sociais que não se eximiu a esclarecer as legítimas preocupações de todos os que, de boa fé, quiseram e querem ver as suas questões respondidas.

Contudo, não podemos aceitar a atitude daqueles que, movidos apenas por interesses pessoais e/ou partidários, se aproveitaram, de uma forma inqualificável, da boa vontade de algumas dezenas de picarotos.

Apesar dos esforços, todas estas manobras revelaram-se incapazes de mancharem a visita do Governo Regional que, objectivamente, se mostrou como uma das mais profícua para o Pico em 27 anos de Autonomia.

O programa da visita indiciava isso mesmo e o comunicado do Conselho do Governo veio comprová-lo.

Senhor Presidente

Senhoras e senhores Deputados

Senhor Presidente, senhora e senhores Membros do Governo

Encimando o programa estava a visita às obras do novo Aeroporto do Pico, tendo o Governo Regional e nós próprios podido constatar o bom andamento das obras de ampliação da pista – ao ponto da mesma ter sido reaberta à operação antes da data prevista –, ao mesmo tempo que se procedeu à apresentação do projecto para a nova aerogare e demais serviços e meios necessários à operação de aeronaves de médio e grande porte, permitindo efectuar ligações directas com o exterior. Correspondendo a um investimento global que rondará os 11 milhões de euros.

Com a assinatura do respectivo auto de consignação está iniciada a obra de reabilitação do molhe e de consolidação da cabeça do Porto Comercial do Pico, no valor de 8,5 milhões de euros, a qual, para além da importância imediata, assenta numa solução técnica que permitirá, no futuro, concretizar a desejada e necessária ampliação daquela estrutura dotando-a de dois postos de acostagem. Neste domínio, realçamos ainda a decisão de, no decurso da obra de São Roque, se proceder ao reforço do quebra-mar do Porto da Madalena.

Na tarde de quinta-feira, na vila das Lajes, presenciámos, final e felizmente, a queda de mais um mito. Depois de todos terem efectivamente percebido que aquilo que durante anos se propôs não tinha qualquer cabimento, os lajenses puderam assistir à apresentação de uma solução técnica de protecção costeira, que alcançará não só esse desiderato como permitirá operacionalizar o Porto da Vila Baleeira, fomentando o desenvolvimento que todos ambicionamos para o Sul do Pico. O projecto está praticamente concluído e a obra orçará em 6,2 milhões de euros.

Senhor Presidente

Senhores Deputados e Membros do Governo

Em desenvolvimento da política dos Governos socialistas para a área das pescas, que se tem vindo a concretizar com inúmeros e importantes investimentos nos diversos portos de pesca da ilha, foi apresentado o projecto e autorizada a abertura do concurso para a ampliação e melhoramento da operacionalidade do Porto Calhau da Piedade, uma obra no valor de 600 mil euros que se constitui fundamental para o desenvolvimento da actividade piscatória naquela zona da ilha.

Prosseguindo com o programa da visita, o Governo Regional teve ainda oportunidade de constatar o bom funcionamento do Centro Comunitário de Apoio a Idosos da Santa Casa da Misericórdia de São Roque, recentemente inaugurado, bem como o avançado momento de construção do edifício dos Serviços da Segurança Social da Madalena.

Na prossecução de uma política de apoio social sem paralelo, durante esta visita, foi assinado um protocolo de cooperação e investimento com a Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico com vista à construção de uma residência para idosos na freguesia da Piedade, no valor de 150 mil euros.

Congratulamo-nos, ainda, com a abertura do Museu do Vinho, na certeza de que este, não se limitando a um mero repositório de peças, constituirá um importante pólo de dinamização cultural da ilha e em particular do concelho da Madalena.

Continuando um apoio ímpar ao sector agro-pecuário do Pico, incrementado em 1997, o Governo Regional autorizou a abertura do concurso para a construção do novo Matadouro do Pico, no valor de 2,5 milhões de euros, bem como com a contratação de dois técnicos superiores para apoio à produção e transformação no âmbito do Queijo do Pico – DOP (os quais já se encontram ao serviço). Realçam-se também os apoios atribuídos à Comissão Vitivinícola Regional dos Açores e à Associação de Agricultores da Ilha do Pico e a manifestação do empenho do Governo Regional na implementação do projecto de investimento da Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico.

No domínio do Ambiente destacamos a aprovação do Plano de Gestão da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha (PPIRCVIP), a decisão de elaborar um plano especial de ordenamento para a mesma área, bem como a apresentação

dos projectos relativos à Casa de Apoio da Montanha do Pico, à Casa de Apoio da Gruta das Torres e à recuperação do Solar do Lajido de Santa Luzia.

Aos picarotos não sobram quaisquer dúvidas quanto à importância das obras em curso e daquilo que esta visita trouxe de novo para a Ilha, dando resposta positiva a muitas questões que se arrastaram durante décadas, apenas por falta de vontade política.

Disse!

Sala das Sessões, 9 de Abril de 2003

O Deputado Regional

*Hernâni Jorge*